



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

AS CORES E SUAS FUNÇÕES ESPECÍFICAS PARA A SAÚDE

Maryáh da Penhã da Sylva

RESUMO

Como ciência milenar a Cromoterapia utiliza técnicas terapêuticas que promovem a saúde, aplicando as cores de forma diversificada, tópica luminosa e sistemática, para tratar e curar o indivíduo de seus males físicos, emocionais e mentais. Considerando-se os comprimentos de ondas de cada uma delas, que são medidas em angsto'n a^o, elas são visíveis, físicas, comíveis, bebíveis, palpáveis e trajáveis. As cores segundo a teoria de Albert Einstein possuem termia, velocidade, ritmo, vibração e polaridade, e ao princípio do fóton da luz, denominou ser "dualidade onda x partícula", cujas funções interagem no mecanismo orgânico humano para o restabelecimento da saúde e otimização da qualidade de vida. Através da especialidade denominada Cromopatia (cromo = cor / patia = pathus do grego), com a Cromopuntura um procedimentos nos tratamentos em determinados locais, nas mãos, nas orelhas, nos pés e direto no local dos órgão enfermos ou que se quer estimular utilizando os micros feixes luminosos e coloridos, usando o principio referencial nos locais dos pontos dos meridianos da Acupuntura, muitas vezes conjugadas com a Cromosofia que é direcionada para o emocional na Psicologia e na Psiquiatria, e junto também com a Cromofilaxia que age como profilaxia, fazendo atendimentos amplos sob o aspecto da manutenção, cura e prevenção da saúde como um todo, onde pode-se utilizar o recurso natural da Helioterapia da luz solar.

Palavras-chave: Cromofilaxia. Cromopatia. Cromopuntura. Cromosofia.

Existem várias metodologias de aplicações das cores de forma direta e indireta, superficial, tópica, fixa ou intermitente e reflexológicas. Há as técnicas de incidência dos focos de luzes coloridas de tamanho: micro, médio e tópico localizado e difusa sob o órgão ou na parte enferma ou sadia do corpo humano.

As pálpebras e a pele de todo o nosso corpo captam os reflexos fotocromáticos coloridos dos equipamentos terapêuticos pela capacidade biofotossensível tissular, através das lâmpadas especiais coloridas sem termia e com termia bem reduzida, ou pela Helioterapia com o recurso da luz solar etc, além das cores ambientais, do vestuário e nos alimentos consumidos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Em uma listagem estão mais de 200 patologias catalogadas desde 2003, onde já consta que até mesmo algumas doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, depressão e dores das mais diferentes etiologias e diversos tipos de câncer, sem distinção de faixas etárias, quando são tratados com a Cromopatia ficam minimizadas em curto prazo e nem tem reincidência após as aplicações das cores tópicas localizadas.

Os espectros das ondas eletromagnéticas luminosas e cromáticas que ficam em contatos diretos ou indiretos com o corpo, de forma voluntária ou involuntária nos tratamentos e até no dia a dia de cada paciente beneficiando-os de forma diferenciada e imprevisível.

Partindo do princípio de que a cor tem as suas funções específicas de ação fisiológicas e que influenciam a psique humana, assim como também proporcionam efeitos sensíveis na saúde geral, os resultados positivos ficam incontestáveis na elevação da resistência orgânica.

Na Cromosofia a cor azul proporciona o bem estar, dá calma, relaxa e evita a insônia quando presente no local de repouso de pessoas ansiosas, crianças rebeldes e idosos irritadiços e não depressivos.

Controla o apetite nos casos de pessoas obesas, compulsivas e bulímicas, produzindo a facilidade do saciamento, evitando a voracidade e os exageros tão engordantes. Diminui o estresse, controlando a agressividade. Estabilizando a hipertensão arterial.

Pela Cromosofia, porém, num quarto de casal, o excesso de azul deverá ser evitado, porque poderá provocar e ocorrer a baixa da libido e interferir na intimidade conjugal, transformando a relação em amizade.

Na Cromopatia a cor azul reduz as dores e ferimentos, as patologias localizadas, incluindo as dores nas enfermidades digestivas com as aplicações da fototerapia tópica direta de cores sobre o local do estômago, no fígado, no pâncreas, no baço, na vesícula e nos intestinos, procedimento aplicado logo após a ingestão de água imantada e o alívio de imediato percebido.

Na Cromopatia utiliza-se a boldoterapia que é agregada com a imersão na água imantada da folha fresca do boldo, como um recurso fitoterápico natural ao alcance e todos os interessados em manter boa saúde. A seguir fica visível que a boldina é



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

liberada tornando a água meio turva. Após um período regular e frequente da ingestão da água imantada com o boldo, haverá a estabilização das funções hepáticas, vesiculares, renais,

estomacais, amenizando as disfunções pancreáticas, reduzindo inclusive a constipação intestinal. Promovendo assim uma melhor desintoxicação geral do organismo, eliminando os resíduos acumulados medicamentosos e alimentares prejudiciais ao organismo, fazendo uma varredura internamente das toxinas absorvidas e antigas.

Na Cromopatia quando há presença da conjuntivite, provocada pela a inflamação por bactéria e irritação da membrana fibrosa da conjuntiva, com reação alérgica e ardor, além do risco de hemorragia que tornam os olhos avermelhados e dá reação e fobia à luz forte, a luz azul ameniza o desconforto dos olhos.

Na Cromofilaxia a cor azul promove a redução da má digestão, azias, dores estomacais por diversas etiologias, e inúmeras patologias digestivas inclusive reduzindo edemas, acelera a diurese reduzindo e controlando a hipertensão e os diabetes.

Também relaxa os nervos ópticos preservando a saúde dos olhos e induzindo ao sono.

Sabemos que a nossa visão é o sentido que tal como uma ponte, faz a nossa preciosa conexão direta com o mundo externo. Mesmo quando estamos de olhos fechados é possível percebermos, o momento quando uma luz é acessa num recinto que se encontre escuro, e se não há cortinas na janela, quando amanhecer o dia. Esta é a capacidade bio fotossensível das pálpebras, que é extensiva para a pele de todo o corpo através dos corpúsculos táteis da epiderme e derme.

A iluminação deficiente sobrecarrega os nervos dos olhos, obrigando as íris se dilatarem exageradamente, e quando a iluminação é excessiva cansa as retinas, ocasionando uma contração exagerada delas.

Na Cromopatia a cor amarela melhora a digestão, equilibra a hipotensão circulatória, estimula a atenção, controla as disfunções articulares, minimizando a fadiga muscular.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Na Cromofilaxia a cor amarela é indicada também no geral para local de alimentação, pois induz a ingestão inteligente, com o consumo só do alimento que for necessário e a consequente boa digestão, reduzindo a anorexia.

A Cromosofia propicia renovação emocional e de humor, reduz a depressão, colaborando para uma convivência mais salutar.

A cor amarela projetada por fonte fotocromática tópica direta na região frontal estática ou de forma intermitente ou mesmo com a luz solar por tempo reduzido, facilitará os resultados fisiologicamente, aumentando a irrigação do cérebro ativando a memória, otimizando a sensação de alegria com a redução da depressão, inibe o excesso da secreção do hormônio da glândula pineal, reduzindo assim depressão, a melancolia, letargia, tristeza, desânimo, sonolência, mau humor, etc, auxiliando no controle da emoções dos pacientes mais desanimados.

Na Cromosofia a cor laranja facilita o discernimento, evitando as indecisões comportamentais.

Na Cromopatia melhora o sistema ósseo em geral, controlando a osteoporose e outros processos estimulando os osteoblastos.

Na Cromofilaxia estimula a lactação no pós parto.

Na Cromosofia a cor rosa age nas deficiências comportamentais e mentais, auxiliando na redução das mágoas, rancores, tristezas, decepções e agressividade, proporciona um sentimento de ternura e de tolerância no setores de convivências.

Na Cromosofia a cor violeta previne as dependências e os vícios, transmuta os sentimentos de depreciação, reduz a maldade.

Na Cromopatia melhora a cicatrização pós cirúrgica e de ferimentos.

Na Cromofilaxia estabiliza os processos como um preventivo.

Na Cromosofia a cor verde floresta e verde limão reduz a sensação de restrição e impedimentos por medo de perdas.

Na Cromopatia equilibra a saúde geral, controla a hipertensão reduz a termia corporal.

Na Cromofilaxia estabiliza os resultados nos tratamentos de manutenção.

Na Cromosofia a cor vermelha é indicada para os pacientes introspectivos, pessimistas, sendo contra indicado as cores azul escura, marrons e pretas, inclusive para pessoas agressivas, hipertensas.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

Na Cromopatia reduz a astenia, ameniza a fadiga corporal, aumenta a disposição para exercer as atividades laborais, estimula a libido, melhora a imunidade e otimiza a circulação sanguínea.

Na Cromofilaxia como uma cor das cores mais fortes faz a pessoa se manter mais alegre e com atitudes dinâmicas e positivas.

Observando-se as cores do vestuário que o paciente se apresentar para receber o tratamento ou para a consulta, pode-se saber com certeza antecipadamente como se encontra o estado emocional atual do mesmo.

E sabendo-se também qual é a cor preferida dele, pode-se fazer uma leitura preliminar da personalidade predominante do mesmo através da Cromosofia, matéria publicada na Revista Rainha em 1973 (desta autora).

A utilização das cores pelos profissionais, através do seu próprio uniforme ou vestuário, também favorecem os resultados quanto ao inter relacionamento com os seus pacientes nos atendimentos gerais.

O uso intensivo das cores escuras, em vestuário e mobiliários poderá provocar distorções comportamentais em muitos usuários e despertar alguns os vícios.

Ao utilizarem as cores mais adequadas em cada situação ou ocasião os pacientes e os profissionais psicoterapeutas corporais e das demais atividades estarão otimizando a própria vida no dia a dia.

Lembrando que a Cromoterapia é uma terapêutica que consta na relação das principais terapias alternativas de saúde ou complementares, reconhecidas pela OMS em 1976, de acordo com a Conferência Internacional de Atendimentos Primários em Saúde de 1962, em Alma-Ata (Cazaquistão / ex-União Soviética). Essa relação foi ratificada pela OMS em 1983, através do Diretor Geral da World Health Organization-OMS, Dr. Halfdan Mahler, e pelo Diretor do Programa de Medicinas Tradicionais da OMS, Dr. Robert Bannerman.

Diz a Constituição Federal que, se o profissional não tem o seu dia oficializado, fica sem o direito de se legalizar para exercer sua profissão. Sendo assim, no Rio de Janeiro foi encaminhado em agosto de 2004 para a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado - ALERJ, por solicitação de Maryáh da Penhã da Sylva, que foi



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

atendida e teve efetivado o pedido para a criação da data em plenário da ALERJ, onde foi

votado por unanimidade em 1º de setembro de 2004 a favor da medida, para ser comemorado todo o dia 07 de dezembro o “DIA DOS PROFISSIONAIS CROMOTERAPEUTAS E DOS TERAPEUTAS ALTERNATIVOS DE SAÚDE” através da Lei Estadual 4.550 / 05 sancionada em 06 de maio de 2005, pela Lei municipal nº 4048 / 05 sancionada em 12 de maio de 2005.

Cinco anos antes em 2000, o Fundo de Atendimento ao Trabalhador (FAT), o Governo Federal e a Secretaria de Trabalho e Emprego publicaram o livro ‘Profissionais e Profissões’, onde constam apenas sete terapias de eficiências comprovadas, que poderiam já atuar junto à medicina, fisioterapia, psicologia e psiquiatria onde está a Cromoterapia.

Maryáh da Penhã da Sylva profissional Técnica Interdisciplinar de Reabilitação Física, desde 1970 dedicando-se a favor das Cromoterapias que é reconhecida como uma forma de tratamento de suma importância para os pacientes, os atendia no Hospital público Central da Polícia Militar no Rio de Janeiro.

A seguir encaminhou para mesa diretora da Assembleia do Rio de Janeiro a solicitação de criação do Conselho Estadual dos Profissionais das Cromoterapias e das Terapias Alternativas de Saúde do Rio de Janeiro, após haver fundado em 07 de março de 2006 no auditório do Palácio Guanabara sede do governo do estado, do qual é a 1ª presidenta por autorização da governadora daquela ocasião, cujo PL nº 37 / 2007 já tramitou passando por todas as comissões e em breve será encaminhado pelo plenário ao atual governador do estado.

Como 1ª Comendadora Benemérita Professoral Cromoterapeuta Máster e Cromo cientista Maryáh da Penhã da Sylva, fundou em 07 de março de 2009, no Quartel do Exército no auditório do Forte de Copacabana no Rio de Janeiro, a 1ª Cooperativa Nacional das Cromoterapias / Hidroterapia e de Terapias Alternativas de Saúde do Brasil no Rio de Janeiro.

Em junho de 2009, foi sancionada a lei nº 5.471/ 09, que instituiu em todo o Estado do Rio de Janeiro a inclusão do “PROGRAMA DE TERAPIA NATURAL”, para atender as unidades de saúde pública no estado, que serão aplicadas pelos filiados do Conselho e da Cooperativa.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

A Cromoterapia está intimamente ligada ao antigo Egito assim como a própria medicina. O vínculo da medicina ao Egito data de 2800 a.C. com o médico e faraó Imhotep, considerado o precursor das terapias como forma de medicina. Foi ele quem escreveu os primeiros tratados de medicina, em rolos de papiros.

Séculos mais tarde, Hipócrates (460-377 a.C.), médico grego, esteve no Egito estudando a matéria médica com os sacerdotes-médicos, durante três anos. De retorno para a ilha de Cós, sua cidade natal, fundou a primeira escola de medicina da Grécia e elaborou o juramento médico baseado nos escritos de Imhotep, sendo então considerado o pai da medicina. Foi ele quem determinou o uso do vestuário branco para os profissionais de saúde garantindo a manutenção da higiene.

Inicialmente todos usavam roupas de cor azul marinho, cuja assepsia não podia ser controlada, o que provocava contaminações nos setores de tratamentos de pacientes, passaram então ter o uso das roupas brancas para prevenir as transmissões de infecções entre eles.

Há informações também que o tratamento médico **com o uso de cores** iniciou-se no Egito, conforme pesquisas do francês Dr. Paul Galioughi, autor do livro “LA MÉDICINE DES PHARAONS”, onde relata como os sacerdotes-médicos tratavam os doentes com as cores, utilizando-se também de flores e pedras preciosas coloridas e outros procedimentos terapêuticos e hidroterápicos.

Pode-se dizer que a Cromoterapia teve o seu berço no antigo Egito, mas que já estava presente há muitos milênios em civilizações antigas como a: grega, chinesa, japonesa, indiana, russa, romana, bálcã, espanhola, fenícia, africana, persas, mexicana, coreana do sul e do norte, astecas, ciganas, indígenas americanos do norte e sul, dos caldeus, dos incas, dos maias, etc.

Ressurgem no ocidente e no Brasil no século 19, como uma medicina natural e tradicional dos povos mais antigos, assim como a homeopatia, a helioterapia, a hidroterapia imantada, a acupuntura e outras terapias para tratar a saúde geral sem restrição de faixa etária.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Diversos foram os pesquisadores e estudiosos do uso das cores: médicos, cientistas, psicólogos, professores, físicos, químicos, terapeutas holísticos, técnicos em reabilitação, engenheiros, etc, etc.

Temos alguns exemplos:

*Grécia: medicina holística / Pitágoras (580 a.C.) / Hipócrates (480 a.C.) / médico Claudius Galen / escritor Marcus Aurelius Cornelius Celsus.

* Estados Unidos: terapeutas - médicos - professores - psicólogas – engenheiros.

* França: médicos – cientistas.

* Japão: psicólogo phd em filosofia.

* Inglaterra: médicos – terapeutas.

* Alemanha: médicos - cientistas / Iugoslávia: cientista professores.

*Suíça: o médico alquimista: Theophrastus Bombastus Von Hohenheim, natural de Einsiedeln cujo cognome era Paracelso já utilizava as cores, as ervas e os sons em atendimentos terapêuticos. Ele foi perseguido (1528) em Basel por estar muito avançado em comparação aos seus contemporâneos, tendo todo o seu acervo incendiado (1493 - 1541).

*Sir Isaac Newton em 1642 comprovou através do prisma de vidro, exposto a luz do sol, que é a única luz branca, que possui os 7 raios de cores diferentes do arco-íris.

*Rússia: destacou-se o engenheiro elétrico Semyon Davidovitch Kirlian com a sua esposa Valentina se aprofundaram em pesquisas. Após um curto circuito que provocou um choque elétrico nele no momento do conserto quando em reparo de um equipamento hospitalar. E assim foi que ele descobriu que há o campo eletromagnético luminoso e colorido em toda a periferia corporal do ser humano. Sendo então documentado pela “foto kirlian” ou da aura energética corporal. Esse processo fotográfico é realizado por um

equipamento todo especial, podendo denunciar com cerca de até 1 ano de antecedência, as possíveis patologias mesmo antes de surgirem fisiologicamente ou sem serem ainda diagnosticadas por exames laboratoriais, de RX, ressonância magnéticas e outros. Assim esta descoberta comprova através das cores da foto que há uma carga elétrica magnética em todos os seres vivos, incluindo os animais e os



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: ____/____/____.

vegetais que é capaz de se expandir e impressionar a película de acetado do filme fotográfico.

*Cientista e Físico: Albert Einstein foi quem determinou que o fóton da luz tem: velocidade / termo / comprimento de onda / ritmo / vibração / polaridade reflexológica. Esta teoria foi divulgada quando ele esteve hospedado no Hotel Glória no Rio de Janeiro em maio de 1925, cujo quarto do hotel, hoje é tombado como patrimônio histórico da humanidade.

*John Ott - médico e diretor do Instituto Sarasota – Flórida / USA, que pesquisou o efeito das cores sobre tumores cancerosos e animais.

Autor do livro “HEALTH AND LIGHT”;

*Dinshah - médico indiano, residente em New Jersey USA, que estruturou a Cromoterapia em bases científicas, montou um painel com formato de estrela onde cada ponta mostra uma cor e indica a função específica delas para a saúde. Autor de uma enciclopédia, em três volumes, sobre a utilização das cores nas doenças.

* Niels Finsen - médico em Copenhague, Dinamarca, Autor do livro “PROPRIEDADES ACTÍNIAS DA LUZ DO SOL”. Fundou o Instituto da Luz para a cura de pacientes com tuberculose. Realizou curas surpreendentes em cerca de dois mil pacientes com a aplicação da Cromoterapia, recebendo o PRÊMIO NOBEL, em 1903.

REFERÊNCIAS

SYLVA, M. PENHÃ. **A sua cor preferida pode revelar a sua personalidade**. Revista Rainha / Rio Grande do Sul, 1973

GALIOUGHI, P. **La médecine des pharaons**. França.

OTT, J. **Health and light**. Flórida / USA.

GHADIALI, D. **Mapa de cores específicas para as patologias**. New Jersey

FINSEN, N. **Propriedades actínicas da luz do sol**. Copenhague / Dinamarca.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SYLVA, Maryá da Penha. As cores e suas funções específicas para a saúde. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Maryáh da Penhã da Sylva/RJ – CECTAS-ERJ – 1970/0001 - Técnica Interdisciplinar de Reabilitação Física, funcionária pública estatutária desde 1979, classificada A.A.A.S., Cromo Cientista atuante desde 1970, Comendadora Benemerita Profissional Cromoterapeuta Máster no Estado do Rio de Janeiro. Criadora do 1º Ambulatório de Cromopatia e Cromosofia no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Mental Dra. Nise da Silveira / RJ. Fundadora e coordenadora geral do 1º Ambulatório Popular de Tratamentos com Cromopatia / Cromosofia no Méier / RJ.

E-mail: cromocientistamaryahdapenha@gmail.com